

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

MEDICINA EM EXTENSÃO

Wagner De Cesare (wagnerdecesare@hotmail.com)

RESUMO – A partir da compreensão da conexão indissociável entre o ensino a pesquisa e a extensão dentro das universidades, tornou-se relevante a discussão sobre os projetos de extensão e suas funções. O projeto de extensão denominado de “*Acompanhamento dos pacientes no ambulatório de angiologia e cirurgia vascular*” é executado graças ao enlace composto entre a UEPG e o curso de medicina dessa universidade. A discussão que gira em torno do projeto de extensão voga a respeito dos objetivos sociais, acadêmicos e em pesquisa, sendo exemplificadas todas as metas do programa e os meios para chegar as suas conclusões. Os setores de angiologia e a cirurgia vascular do Hospital Universitário dos Campos Gerais obtiveram enormes proveitos com a participação da extensão universitária dentro desta instituição; uma vez que os serviços ambulatoriais, de enfermaria e cirúrgicos foram incorporados às atividades do projeto, resultando em vários benefícios, tanto à população quanto para os alunos e profissionais envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE – Medicina, Extensão, Angiologia, Vascular.

Introdução

As universidades brasileiras são submetidas à legislação brasileira, que, a partir do artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 submetem-nas a obedecer ao princípio da *indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*¹. Desse modo, a extensão em angiologia e cirurgia vascular vinculada ao curso de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa, não foge a regra, compondo o arco de extensão vinculada ao ensino e a pesquisa. Entre essas possíveis combinações, a articulação entre o ensino e a pesquisa é exposta por meio de uma formação preocupada com os problemas da sociedade².

Torna-se visível a importância da extensão universitária para colocar em contato os acadêmicos com a população em geral. Pois, são nessas circunstâncias que o acadêmico pode por em práticas as teorias aprendidas na sala de aula de uma maneira distinta. Isso acaba por proporcionar aos pacientes um atendimento minucioso que disponibiliza mais tempo de consulta e mais atenção ao doente se comparado à ausência desse projeto. Desta maneira,

extensão é tão importante para aqueles que se encontram como aprendizes quanto para aqueles que recebem o atendimento. Para ambos isso se torna gratificante³.

Objetivos

Professores/médicos do corpo clínico do hospital, acadêmicos e pacientes portadores de doenças vasculares, são os elementos que compõem o cerne do projeto. Dessa maneira, os objetivos visam contemplar todos os envolvidos, sendo que a finalidade do projeto circunda três objetivos principais que serão citados adiante.

Um dos objetivos primordiais, que resultam em vantagens diretas aos pacientes dentro da especialidade, é o de *promover melhora na qualidade do atendimento aos pacientes assistidos pela equipe de angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais*.

Além disso, o projeto inclui como finalidade desenvolver trabalhos que remetem a pesquisas científicas; uma vez que o projeto está vinculado a uma instituição universitária. Assim, preconiza-se *fomentar ambiente de pesquisa clínica, tendo como foco a inserção do projeto de extensão ao mundo das publicações científicas e, de forma indireta, contribuir para com a melhoria do atendimento aos pacientes atendidos por este projeto de extensão*.

Benefícios aos acadêmicos envolvidos também se torna um objetivo. *Propiciar oportunidade aos acadêmicos de aprimorar o método clínico (anamnese e exame físico) e compreender o diagnóstico e tratamento das principais doenças que envolvem a especialidade* é um dos pontos valorizados.

Referencial teórico-metodológico

Em relação à promoção de melhorias nos atendimentos oferecidos a população, podemos chamar a atenção para a qualidade especial dada ao aos pacientes pelos acadêmicos. As consultas são realizadas em caráter detalhista, em cerca de 30 a 40 minutos, frisando aspectos relevantes do exame clínico completo, que conta com adequada anamnese e exame físico. Revisões de fármacos utilizados e evolução do quadro do doente também fazem parte da abordagem. Lembrando que esse atendimento especial só é possível pela presença dos extensionistas, uma vez que quanto maior o número de acadêmicos, maior é o tempo disponibilizado para cada um dos pacientes. Os acadêmicos realizam os cuidados aos

pacientes passando visita aos doentes nas enfermarias do hospital. Lá eles realizam limpeza de lesões e úlceras vasculares e a troca de curativos. Prestando assistência aos pacientes, os alunos seguem aferindo a pressão arterial, temperatura axilar, frequência cardíaca, frequência respiratória, assim como orientando o paciente sobre o posicionamento no leito para melhor evolução clínica, esclarecendo dúvidas e realizando o acompanhamento da evolução do quadro com intervalos de tempo cada vez menores, entre outras atividades. No âmbito cirúrgico os acadêmicos auxiliam os profissionais de saúde durante as cirurgias, aperfeiçoando os resultados do procedimento e assim, otimizando o procedimento.

Vários projetos de pesquisa foram elaborados durante esses quatro anos de extensão, nos quais são realizados estudos dentro da nossa realidade local, buscando respostas com base em pesquisa científica aperfeiçoando as condutas terapêuticas para a melhoria do atendimento⁴. Como exemplos, serão citadas algumas das linhas de pesquisa que se originaram a partir desse projeto de extensão: *Profilaxia de trombose venosa profunda em pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa; Valor da Hemoglobina Glicada no desfecho clínico dos membros inferiores; Pé diabético: análise de eficácia nos tratamentos de pacientes classificados nos graus 2 e 3 de Wagner; Efeitos do alopurinol na translocação bacteriana induzida por isquemia e reperfusão de membros caudais. Estudo experimental em ratos Wistar.*

Os benefícios aos estudantes são inúmeros. Os acadêmicos dos primeiros anos acompanham o atendimento dos pacientes no ambulatório, observando a realização do método clínico, aprendendo realizar o exame físico e acompanhando a evolução de alguns casos específicos. Ocorre a realização do método clínico como um todo, acompanhando a terapêutica clínica instituída bem como as intervenções cirúrgicas que se fizeram necessárias, sendo que as várias atividades são distribuídas conforme as particularidades de cada série da graduação.

Os acompanhamentos da rotina do ambulatório de angiologia e cirurgia vascular sempre foram realizados sob a supervisão dos professores responsáveis bem como do corpo clínico composto pelos residentes, clínicos e cirurgiões da especialidade. Assim também, a integração com as demais áreas de especialidade foi por muitas vezes possível, tendo trazido grande benefício ao desenvolver do projeto e, principalmente, ao ganho intelectual dos participantes, assim como melhoria do atendimento prestado as comunidades de pacientes atendidos no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais no serviço de cirurgia vascular.

Resultados

A qualidade do atendimento aos pacientes do setor de angiologia e cirurgia vascular teve uma melhora de grande significância a partir do cuidadoso exercício do método clínico realizado durante as consultas ambulatoriais. Associado a isso, o atendimento humanizado que for possível fornecer aos doentes com base na presença dos extensionistas. Desse modo, a comunidade ficou assistida com um ótimo atendimento voltado a essa especialidade, graças ao funcionamento do projeto de extensão em angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário.

Considerando o aprendizado e experiência de todos os envolvidos, os resultados são satisfatórios. Conseguimos cumprir com o objetivo proposto de compartilhar conhecimentos, adquirir ainda mais e auxiliar a comunidade da região. De maneira prática, criamos um espaço para troca de experiências e informações atualizadas entre acadêmicos, docentes e profissionais das áreas de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas. Os relatos de todas as palestras e mini-cursos foram realizados e enviados à fundação de apoio ao desenvolvimento científico. Além disso, o evento foi um campo de surgimento de dúvidas e curiosidades que geraram ideias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, que se tornaram realidade.

A partir do projeto de extensão foi capaz realizar pesquisas científicas que vieram a somar com novas informações sobre condutas a serem tomadas em várias situações médicas dentro da especialidade, oportunizando atendimento de melhor qualidade e condizente com as necessidades da região dos campos gerais. Esse é um objetivo grandioso dentro da extensão que se tornou realidade, com a contribuição para com o mundo científico, criando novos conhecimentos.

Dentre os trabalhos no ramo da pesquisa que já foram desenvolvidos, podemos citar: *Profilaxia de trombose venosa profunda em pacientes internados; Análise das características clínicas e laboratoriais de pacientes portadores de pé diabético; Influência do alopurinol e da gentamicina nos efeitos da isquemia e reperfusão de membros caudais em ratos Wistar.*

Foram mais de 22 acadêmicos que participaram do projeto, tendo oportunidades de iniciarem-se no meio de pesquisa, aprimorarem as suas condições técnicas meio ao exame clínico e em relação à participação ativa em procedimentos cirúrgicos.

Considerações Finais

Durante os quatro anos de realização do projeto foi demonstrado a sua relevância acadêmica, os seus benefícios aos pacientes e familiares atendidos e o benefício agregado à comunidade de profissionais do HU. São por esses diversos motivos que projetos de extensão como este devem ser mantidos em atividade plena; uma vez que fazem parte de uma nobre área de conhecimento humano: a saúde. Em meio a todas as dificuldades existentes para manter um bom atendimento a saúde em todo o Brasil, é indiscutível as vantagens de se ter um atendimento tão diferenciado como este. Se não bastasse, ainda possuem as vantagens de contar com uma equipe de profissionais vinculados com a comunidade docente e científica da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

APOIO: Fundação Araucária

Referências

1. MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro e ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009, vol.14, n.41 [citado 2014-04-11],pp.269-280. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000200006&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-2478.
2. RODRIGUES, Andréia Lilian Lima, COSTA, Carmen Lucia Neves do Amaral, PRATA, Michelle Santana, BATALHA, Taila Beatriz Silva e NETO, Irazano de Figueiredo Passos. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de graduação UNIT, v.1, n.2 (2013) Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR. Origem e Importância da Angiologia [Acesso 14 maio. 2013]. Disponível em: <<http://www.sbacv.com.br/index.php/publico/origem-e-importancia-da-angiologia.html>>
4. HARRISON, T.R. Medicina Interna. 17ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008